

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO DOS CEGOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

ÍNDICE

1. Introdução
2. Ação Social
3. Acessibilidade e Novas Tecnologias
4. Formação e Emprego
5. Protocolos e Parcerias
6. Património e Instalações
7. Relações Externas
8. Quadro de pessoal
9. Orçamento
10. Conclusão

1. INTRODUÇÃO

A Associação Promotora do Ensino dos Cegos vem apresentar o relatório de atividades referente ao ano de 2018. Neste relatório consta o resultado do plano de atividades referente ao ano transacto onde nos propusemos a dar continuidade à sustentabilidade financeira da Associação e a implementar respostas para a nossa população alvo e comunidade em geral, num contexto de contínuas transformações a nível económico e social.

Empenhados em querer ser uma das entidades de referência no apoio à população com deficiência visual, bem como uma resposta efetiva a todas as pessoas que a nós recorreram, continuámos a desenvolver um trabalho na perspetiva de estruturar e melhorar a nossa atuação junto da comunidade. Para tal, promovemos ações específicas de divulgação e sensibilização da opinião pública para a temática da deficiência visual, levámos a cabo projetos e iniciativas suscetíveis de constituírem novas respostas, protocolámos com outras instituições tendo em vista a cooperação, articulação e otimização de recursos e desenvolvemos atividades com e para a comunidade.

Ao nível das comemorações, muitos foram os sócios, amigos e parceiros que marcaram presença ao longo do ano de 2018, em atividades promovidas pela Associação, das quais destacamos dois importantes momentos: a comemoração, a 12 de Março, dos 130 anos da Associação, como um marco histórico de desafios vencidos e mudanças concretizadas e o assinalar, a 15 de Outubro, do dia da Bengala Branca, com o lançamento do livro «Folhas ao Vento», da autora Celina Sol, Secretária da Direção, onde refletimos a importância da bengala branca na autonomia e independência da pessoa com deficiência visual, aproveitando também para apresentar os resultados do Projeto "Inclusão Social para a Maior Qualidade de Vida da Pessoa com Deficiência Visual", co-financiado pela Fundação EDP, no âmbito do programa EDP Solidária – Inclusão Social 2017.

2. AÇÃO SOCIAL

A Associação Promotora do Ensino dos Cegos tem por missão a plena integração das pessoas com deficiência visual e tem como linhas orientadoras promover a participação ativa e a igualdade de oportunidades de todos os cidadãos na construção de uma sociedade mais integradora; assegurar a sua participação em organizações que desenvolvam trabalho na temática da deficiência e que promovam o diálogo entre pares; prevenir e combater práticas e atitudes discriminatórias face às pessoas com deficiência; cooperar com entidades/organismos na melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência visual em temáticas como a acessibilidade e a mobilidade, a educação, a saúde, o emprego, a formação profissional, o acesso a serviços e equipamentos sociais, entre outras, fomentando a independência e a vida autónoma das pessoas com deficiência visual.

Neste mandato foi nosso objetivo criar condições para o funcionamento da resposta social de CAARPD – Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência, que efetivasse o apoio necessário às pessoas com deficiência visual, suas famílias e a todos os intervenientes no seu processo de reabilitação, desenvolvendo para o efeito, um

conjunto coerente de serviços a prestar, em regime de ambulatório (presencial e/ou domicílio), através de equipamentos específicos e de uma equipa técnica especializada. 2018, foi o ano em que se concretizou a entrega de toda a documentação às entidades competentes, aguardando a Associação, resposta positiva ao nível de licenciamento e aprovação.

Elaborou-se um Inquérito chamado “Levantamento das Necessidades da População com Deficiência Visual e suas Famílias” cujo objetivo era caracterizar a população na sua condição de deficiência e na necessidade de apoio em várias áreas de reabilitação (Locomoção/Mobilidade, Atividades de Vida Diária, Braille, Novas Tecnologias e Apoio Psicológico), deixando em aberto a identificação de outras necessidades sinalizadas pelas próprias pessoas. Estes inquéritos, foram distribuídos e divulgados no final de 2017 através do site da Associação (www.apec.org.pt/inquerito), das Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa, dos Centros Paroquiais, dos Centros de Saúde e por todos os nossos parceiros. No final de 2018, contabilizávamos 127 inquéritos respondidos (online e presencialmente) que permitiram aferir no terreno as fragilidades que são vivenciadas e verbalizadas pelas pessoas com deficiência visual.

De acordo com o protocolado com a Fundação EDP no Projeto “Inclusão Social para a Maior Qualidade de Vida da Pessoa com Deficiência Visual” e após o investimento no equipamento de uma sala de estimulação sensorial (sala Snoezelen) e de uma sala de informática, foram implementadas um conjunto de atividades cuja descrição apresentamos de seguida:

- Apoio Psicológico disponibilizado a utentes e familiares. O objetivo desta atividade é promover o bem-estar psicológico de todos os utentes a que a ele recorrem, apoiando-os na construção de formas mais autónomas e satisfatórias de gerir os seus desafios ou dificuldades. Num contexto seguro e confidencial, expressam-se problemas e ansiedades, promove-se um desenvolvimento emocional mais saudável, investigam-se as causas e procuram-se soluções para diminuir o mal-estar e sofrimento. Na vertente familiar os pedidos chegam no sentido de formas de lidar melhor com as questões e desafios ligados com a deficiência visual;

- Apoio ao nível da orientação vocacional e profissional para promoção da empregabilidade, atividade que consiste em atender, apoiar e acompanhar no concerne ao projeto de vida, ao nível formativo e profissional, dos jovens e adultos em vida ativa. Implica prestar informação sobre respostas formativas e/ou de trabalho, apoio na elaboração ou reestruturação de currículo, apoio ao nível de competências necessárias que podem ser trabalhadas de acordo com as necessidades apresentadas pelos nossos utentes;

- Apoio nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que contempla temáticas tais como a iniciação à informática desde a digitação, interação com leitor de ecrã, aplicações do sistema Windows e Internet, dispositivos móveis com sistema Android ou IOS e linhas Braille. Este apoio é dado de forma individual ou em grupo, tendo em conta os conhecimentos e ritmos de aprendizagem de cada utente;

- Apoio na Aprendizagem do Braille que consiste em sessões para a aquisição da escrita e leitura a Braille para a população com deficiência visual adquirida, familiares e comunidade, nomeadamente professores;

- Treino de Estimulação Sensorial cujo objetivo é estimular a pessoa através de um espaço lúdico com recurso a materiais e texturas sensoriais para promoção do bem-estar do utente;
- Apoio na Orientação e Mobilidade (OM) cujo objetivo é proporcionar à pessoa independência, autonomia e autoconfiança na sua locomoção, permitindo à pessoa cega ou com baixa-visão, a aquisição de capacidades para se locomover e se orientar nos diversos espaços do seu dia-a-dia. Os apoios realizam-se nos espaços pretendidos pelas próprias pessoas com deficiência visual (zona de residência, local de trabalho, meio escolar, serviços públicos, entre outros);
- Apoio nas Atividades da Vida Diária (AVD), conjunto de atividades que visam o desenvolvimento pessoal e social nas diversas atividades quotidianas. É importante referir que o desenvolvimento deste tipo de ações não tem por objetivo a profissionalização da pessoa com deficiência visual para uma determinada tarefa, mas sim, encontrar estratégias funcionais adequadas para executar uma determinada tarefa. Tem por base todo um trabalho fundamentado na (re) habilitação funcional da pessoa, envolvendo sempre que possível a família e tudo o que é estruturante e importante na vida do próprio.
- Apoio ao domicílio, atividade que implica ajudar o utente, a partir da sua residência, em todas as questões que sejam pertinentes como porta de entrada para a (re) habilitação da pessoa com deficiência visual que, muitas vezes, se deixa estar confinada em casa por condicionantes físicas mas também muitas vezes por questões, mais que tudo, psicológicas.

Constatámos que em 2018 foram atendidos um total de 128 utentes com deficiência visual, contabilizando-se nas áreas acima referidas, um total de 1709 atendimentos. Apoio Psicológico: 22 utentes e 208 atendimentos. Apoio ao nível da orientação vocacional e profissional para promoção da empregabilidade: 14 utentes e 17 atendimentos. Apoio nas Tecnologias de Informação e Comunicação: 58 utentes e 804 atendimentos. Apoio na Aprendizagem do Braille: 17 utentes e 152 atendimentos. Treino de estimulação sensorial: 16 utentes e 49 atendimentos. Apoio em Orientação e Mobilidade: 29 utentes e 303 atendimentos. Apoio nas Atividades da Vida Diária: 19 utentes e 57 atendimentos. Apoio ao domicílio: 20 utentes e 119 atendimentos. Relativamente ao apoio dirigido às famílias foram apoiados 23 familiares, 14 em Orientação e Mobilidade e 9 em Psicologia.

Convém ressaltar que os utentes foram avaliados tendo em conta critérios de priorização e encaminhados para a resposta mais adequada, consoante as dificuldades sinalizadas e identificadas. No entanto, o aumento inesperado em determinadas áreas de apoio levou à criação de uma lista de espera.

Para além dos apoios nas áreas acima descritas, também se apoiaram utentes e famílias através da prestação de informações, no preenchimento e organização de documentação (Prestação Social para a Inclusão, Candidatura a Aquisição de Serviços e Produtos) e no acompanhamento a serviços (Centros de Saúde, Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, Lojas de Produtos de Apoio Específicos para a Deficiência Visual).

Constatámos que a articulação com diversas entidades permitiu oferecer maior número de respostas, otimizar recursos disponíveis e partilhar informação útil acerca das situações

identificadas, fomentando uma resposta mais célere aos problemas e necessidades identificadas pela população atendida.

Para além de alavancar novos serviços e respostas, o Projeto “Inclusão Social para a Maior Qualidade de Vida da Pessoa com Deficiência Visual” levou ao reforço da equipa técnica com a admissão de mais três recursos humanos de diferentes áreas de formação e actuação.

Finalizado o compromisso deste projeto é importante sublinhar que cumprimos e superámos a proposta ambiciosa que assinámos com a Fundação EDP, tendo sido muito bem-sucedidos na execução das atividades a que nos propusemos. Dos 29 indicadores de avaliação a que respondíamos, 16 foram ultrapassados e 6 foram cumpridos. Nos restantes, a concretização foi igual ou superior a 71%. O Projeto “Inclusão Social para a Maior Qualidade de Vida da Pessoa com Deficiência Visual” totalizou 550 beneficiários diretos, dos quais 128, são pessoas com deficiência visual, 305 são alunos e professores, 95 são colaboradores de empresas e entidades e membros da comunidade em geral e 23 são Familiares da nossa população alvo.

As atividades iniciadas continuam já fora do âmbito do projeto.

3. ACESSIBILIDADES E NOVAS TECNOLOGIAS

Acessibilidade significa permitir que todas as pessoas possam ter acesso à participação em sociedade no uso de produtos, serviços e informação. Nesta área de atuação podemos destacar os seguintes contributos em 2018:

- Realização de 5 Workshops sobre temas específicos das Tecnologias de Informação e Comunicação para a população com deficiência visual: “Introdução ao NVDA” com 6 participantes; “Correio do Windows 10” com 6 participantes; “Introdução ao IPHONE” com 3 participantes; “Introdução Smartphones Android” com 2 participantes e “Jogos Acessíveis” com 3 participantes. No total contabilizaram-se 20 participações.
- Participação no evento “Portugal Economia Social 2018 - Encontro do Empreendedorismo e Inovação Social”, organizado pela Fundação da Associação Industrial Portuguesa (AIP) com o objetivo de mostrar e divulgar produtos e serviços de apoio criados por entidades e empresas para maior autonomia das pessoas com deficiência;
- Participação como oradores no evento “Summer Innovation Campus” a convite da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- Participação no Workshop “A importância da comunicação no âmbito das IPSS’s e ONG’s”, realizado para as entidades sedeadas na Freguesia das Avenidas Novas, por convite da Junta de Freguesia para integramos o painel de oradores;
- Colaboração com o Ginásio Clube Português (GCP) no levantamento de necessidades ao nível de acessibilidade do edificado e do material desportivo (adaptação de espaços e de máquinas).

4. FORMAÇÃO E EMPREGO

A inclusão social de pessoas com deficiência e incapacidade constitui um dos problemas que ocupam, actualmente, grande espaço de discussão e análise. A formação profissional é considerada uma ferramenta importante para este processo, pois potencia a valorização e realização pessoal assim como a integração no mercado de trabalho, um dos pilares da inclusão social.

Em 2018, colaborámos nas seguintes acções:

- Elaboração de um folheto em Braille para a OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência com o objetivo de assinalar o Dia Mundial do Braille com a divulgação das respostas da OED;
- Apoio de 14 utentes na Orientação vocacional e profissional para promoção da empregabilidade;
- Realização de sessão de sensibilização sobre o curso “Cuidar de animais de estimação Petsitting”, possível resposta de empregabilidade da pessoa com deficiência. A sessão foi dinamizada pela Associação Mão Guia, nas nossas instalações e nela participaram 6 pessoas com deficiência visual;
- Realização de atividades complementares no apoio a utentes e associados com sessões de Inglês e Alemão, num total de 90 sessões de Inglês a 17 participantes e 88 sessões de Alemão a 6 participantes.
- Sessão de divulgação da OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência, na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, escola de referência para cegos e baixa visão, com 39 participantes.

5. PROTOCOLOS E PARCERIAS

São vantagens do trabalho em parceria a partilha de recursos, a dinamização de atividades conjuntas, a participação em atividades externas, o alargamento de respostas e a cooperação ao nível da intervenção. Com o objetivo de protocolar/renovar parcerias de interesse comum, a Associação continuou a procurar novas formas de colaboração com diversos parceiros em várias áreas como é o caso da Saúde, Educação, Formação Profissional, Trabalho e Acessibilidades. Assim, em 2018, foi possível a concretização de dois protocolos, um celebrado com a Fundação Lar de Cegos Nossa Senhora da Saúde (FLNSS) e outro com a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP).

Apesar de não termos assinado protocolo com o Hospital de Santa Maria, formámos com esta importante entidade, uma clara e estreita parceria informal, no sentido de contínuos encaminhamentos para as nossas atividades.

No seguimento da dinamização do Projeto da Digiteca, realizou-se, em Abril, uma proposta de renovação do protocolo celebrado em 2015, com à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

(SCML), que está a aguardar diferimento e em Setembro, celebrou-se o acordo de adesão ao Repositório Nacional de Objectos em Formatos Alternativos (RNOFA) com a Biblioteca Nacional de Portugal, detentora e gestora do repositório. Superámos os objetivos protocolados com a SCML de digitalização de 30.000 livros, sendo que, no final do ano de 2018, tínhamos 41.145 livros digitalizados. Deste trabalho resultou a inscrição de 50 novos utilizadores na Digiteca.

Batemos a várias portas e o nosso esforço deu frutos, pois conseguimos uma rede rica e articulada de parceiros. Contabilizaram-se 123 reuniões com diversas entidades parceiras para promoção e divulgação dos nossos serviços, para estabelecimento de parcerias e no sentido do apoio directo à população com deficiência visual. 3 com o Centro de Dia de Santo Condestável da SCML, 1 com o Centro de Saúde de Alcântara, 2 com o Centro de Saúde de Campo de Ourique, 7 com a APDP, 3 com o Hospital de Santa Maria, 18 com a FLNSS, 3 com o Grupo de Ação Comunitária (GAC), 2 com a OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência, 4 com a RedEmprega Vale d’Alcântara, 2 com a SCML, 2 com a Associação O Dom Maior, 4 com a Associação Mão guia, 3 com a Associação Bengala Mágica, 2 com a Fundação EDP, 1 com o BPI CAPACITAR 2018, 2 com a União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS), 1 com o Instituto da Segurança Social (ISS), 1 com o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), 1 com a Associação Coração Amarelo, 3 com a Ataraxia – Produtos de Apoio Específicos para a Deficiência Visual, 1 com a Associação Promotora de Emprego para Deficientes Visuais (APEDV), 2 com a Associação Desportiva e Cultural da Encarnação e Olivais (ADCEO), 3 com o GCP, 4 com o Clube Nacional de Natação, 5 com o Agrupamento de Escolas das Olaias, 1 com a Escola São João do Estoril, 2 com a Escola Secundaria Romeu Correia, 3 com a Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo, 6 com o Colégio Alegria, 2 com a Escola Secundária Luís Sttau Monteiro, 1 com a Redbridge School, 3 com a Escola Secundária Maria Amália Vaz Carvalho, 1 com a Escola Superior de Educação da Cruz Vermelha Portuguesa, 12 Reuniões com Juntas de Freguesia de Campo de Ourique, Penha de França, São Domingos de Benfica, Parque das Nações, Marvila, Alcântara, Olivais, Areeiro, Campolide, Santa Maria Maior, Estrela, Misericórdia, Beato e Avenidas Novas, 2 com a empresa de Design MCann e 1 com a empresa Fm3 (software base de dados), 3 com a gráfica Linetek, 2 com o Grupo de Trabalho Idosos, Acessibilidade e Necessidades Especiais da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, 2 com a IPSS Inválidos do Comércio e 2 com o Núcleo de Lisboa da Rede Europeia Anti-Pobreza (REAPN).

5.1 Atividades de participação no âmbito de parcerias e protocolos

A Associação Mão Guia convidou-nos para parceiros do Projeto “Toca a Incluir”, cuja candidatura foi proposta e aceite ao programa Bip Zip – Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa. A nossa participação neste projeto enquadra-se na divulgação e captação de público e na disponibilização de espaço para a realização dos ateliês de férias “Música e Movimento” para crianças com deficiência visual e normo-visuais.

Fomos parceiros da Junta de Freguesia do Areeiro na dinamização da semana comemorativa do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, tendo ajudado a organizar e a implementar

várias atividades com o objetivo de sensibilizar a comunidade da freguesia para a deficiência visual e para a importância da inclusão social.

Fomos convidados para ser parceiros do GCP no Projeto MOV'in, promovido e financiado pela Câmara Municipal de Lisboa (CML). O MOV'in é um programa de promoção de atividade física, dirigido a todas as pessoas com deficiência. Participámos na divulgação e captação de beneficiários para o projeto, tendo sido encaminhados pela Associação 14 utentes com deficiência visual.

Fomos vencedores na candidatura ao BPI CAPACITAR 2018 com Projeto "Reeducar para Reabilitar". O projeto tem como parceiro a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP), terá a vigência de um ano e valor de financiamento de 32 800 Euros. O objetivo será possibilitar, junto de 50 adultos com diabetes e com diagnóstico de baixa-visão e/ou perda de visão (40 residentes na Grande Lisboa e 10 no Alentejo), a sinalização e o apoio o mais precoce possível, para evitar a progressão do aumento da perda funcional e o risco de aquisição de problemas adicionais por falta de cuidados de saúde e de integração social, cuja consequência são o isolamento no contexto habitacional e a dependência de terceiros para a realização de tarefas diárias. Será disponibilizado um espaço físico, onde estarão organizados todos os materiais de apoio óptico e de comunicação às atividades de vida diária para conhecimento, manuseamento e treino adaptativo dos produtos de apoio tendo em conta as reais necessidades de cada indivíduo. Apoiar-se-á também ao nível do contexto habitacional, com a oferta/empréstimo de determinados produtos dirigidos à monitorização da saúde e vida diária.

5.2 Acções de Sensibilização/Informação

No âmbito do protocolo com a Fundação Lar de Cegos Nossa Senhora da Saúde (FLNSS) realizámos no lar uma Sessão de Informação/Sensibilização sobre as nossas atividades onde participaram 13 utentes com deficiência visual.

Foram realizadas 25 acções de sensibilização/informação para a comunidade onde participaram 400 pessoas, das quais 305 pertenciam à comunidade escolar. As entidades envolvidas nestas acções foram a Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, a Escola Secundária Romeu Correia (Almada), a EB1 Raúl Lino, a EB1 Santo Amaro, a Redbridge School, a Associação Mão Guia, as Juntas de Freguesia do Areeiro e Avenidas Novas, a APDP, a Associação Coração Amarelo, a Associação Auxílio Social São Sebastião da Pedreira, a Fundação São João de Deus, a Associação Passa Sabi, a APRE, a Associação Crescer com Sentido e a ANADIC.

No Projeto "Inclusão Social para a Maior Qualidade de Vida da Pessoa com Deficiência Visual" criámos a Exposição Itinerante "Sou Eu, És Tu" e respectivo livro descritivo em Braille com fotos e frases apelativas com o objetivo de sensibilizar e alertar a comunidade em geral para os problemas diários com que as pessoas com deficiência visual se deparam no dia-a-dia. Divulgámos a exposição no espaço da FLNSS, das Juntas de Freguesias do Areeiro, Alcântara e Olivais, na Escola Secundária Romeu Correia, na Biblioteca dos Olivais e no Mercado do Rato.

No âmbito desta parceria com a Fundação EDP foi também realizado e amplamente divulgado, através da internet e das redes sociais, o vídeo intitulado "A história da Joana" com o objectivo de desmistificar a temática da deficiência visual.

No decorrer da parceria com a Junta de Freguesia do Areeiro foram também realizados 5 vídeos para dar voz a 5 utentes nossos sobre questões da deficiência visual. Esses vídeos foram divulgados nas redes sociais durante Semana Comemorativa do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

Ainda no concerne à parceria com a Junta de Freguesia do Areeiro um almoço que reuniu na mesma mesa vários decisores políticos que foram desafiados a embarcar numa aventura em que todos os sentidos podiam participar, excepto a visão. O "Almoço Com Sentido" contou com um total de 27 participantes entre pessoas com deficiência visual, membros do Executivo da Junta de Freguesia do Areeiro, o Vereador da Educação e dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa (CML), a representante da Direção da Unidade de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade Alameda da SCML e o representante do Departamento dos Direitos Sociais da CML.

5.3 Atividades de Cultura, Lazer e Desportivas

A cultura pode ser compreendida como um instrumento importante para a aquisição e reconhecimento da identidade de cada cidadão. Por meio dela cada pessoa pode ampliar a sua visão do mundo, desenvolver sentido crítico, compreender as tradições e crenças de um povo e, além disso, sentir-se parte do mundo. Assim, independente das limitações físicas, sensoriais ou intelectuais, todos devem ter o pleno acesso aos meios culturais. As atividades desenvolvidas ao longo deste ano no âmbito da cultura, lazer e desporto proporcionaram aos participantes novas experiências e o convívio entre pares. Foi realizado o seguinte:

- Aniversário dos 130 Anos da APEC e Inauguração da Exposição Itinerante "Sou eu, és tu" que contou com a presença de 60 pessoas, entre elas a Excelentíssima Senhora Secretária de Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, Doutora Ana Sofia Antunes;
- Tarde de Fados na FLCNSS com a participação de 4 utentes;
- Atividade de Thai- Chi com a FLCNSS com a participação de 3 utentes;
- Atividade de Treino Cinotécnico (Treino de Cães) dinamizada pela Guarda Nacional Republicana com a participação de 13 utentes;
- Atividades de Verão, realizadas ao longo de 3 dias, no mês de Julho, na Feitoria de Oeiras, com a participação de utentes nossos e da FLCNSS, contabilizando-se um total de 34 participantes;
- Passeio ao Jardim Fernando Pessa em parceria com a Junta de Freguesia do Areeiro e com o Agrupamento de escolas das Olaias com participação de 7 pessoas com deficiência visual;

- Comemoração do Dia da Bengala Branca com o lançamento do livro «Folhas ao Vento» da autora Celina Sol e com debate sobre a importância da bengala branca na autonomia da pessoa com deficiência visual, tendo participado neste evento 72 convidados.

6. PATRIMÓNIO E INSTALAÇÕES

Dando continuidade à recuperação dos imóveis, foram realizadas obras de conservação e beneficiação nos prédios da:

- Rua Sampaio Bruno, – 115.419,78 Euros
- Av. Do Cristo Rei, – 11.453,64 Euro
- Rua das Fontainhas a S. Lourenço, – 17.977,60 Euros
- Rua de Moçambique, – 86.526,29 Euros

Novos Arrendamentos:

- Calçada do Combro, – 1.º Dt.º - 450,00 Euros
- Calçada do Combro, 2.º Andar – 1500,00 Euros
- Calçada do Combro, S/Loja – 600,00 Euros
- Rua Sampaio ^Bruno, R/c Esq.º - 750,00 Euros
- Rua Sampaio Bruno, 1.º Esq.º - 790,00 Euros
- Rua Sampaio Bruno, 2.º Esq.º - 900,00 Euros
- Av. Do Cristo Rei, R/c Dt.º 650,00 Euros

7. RELAÇÕES EXTERNAS

Considerando a importância de nos fazermos representar junto com outras entidades e instituições com intervenção na área da acção social, estamos presentes nos seguintes organismos: Rede Social da Câmara Municipal de Lisboa (CML), Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), Núcleo de Lisboa da Rede Europeia Anti-Pobreza (REAPN), União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS), Comissão de Freguesia de Campo de Ourique, Grupo de Trabalho Idosos, Acessibilidade e Necessidades Especiais da Junta de Freguesia de Campo de Ourique e RedEmprega Vale d'Alcântara.

Participámos nos seguintes eventos:

- Conferência promovida pela Assembleia da República sobre a “Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência: As Respostas de Portugal”, para comemoração do 1º aniversário de funcionamento do Mecanismo de Monitorização da Implementação desta Convenção, adoptada pela Assembleia Geral das Nações Unidas a 30 de Março de 2007, em Nova Iorque e ratificada pelo Estado Português em 2009 (Resolução nº56/2009 da AR);
- 2ª Conferência do Fórum Permanente para as Competências Digitais, no qual foram dados a conhecer os projetos em curso e novas ideias para promover competências digitais para uma cidadania activa no âmbito dos 5 eixos do INCoDe.2030 (na inclusão, na educação, na qualificação, na especialização e na investigação);
- Dia Internacional das Pessoas com Deficiência promovido pelo INR;

Estivemos presentes nas seguintes ações de formação:

- Formação “Sem Barreiras – Sala de Snoezelen” promovida pela Associação e realizada nas nossas instalações;
- Certificação de Profissionais para as técnicas de estimulação Forbrain (16h);
- Curso “A criança com cegueira dos 0 aos 6 anos” iniciativa promovida pela Associação Bengala Mágica, em colaboração com a Associação Nacional de Intervenção Precoce (ANIP).

Como oradores participámos:

- No evento “Summer Innovation Campus” promovido pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- No workshop “A Importância da comunicação no âmbito das IPSS’s e ONG’s” para as entidades sedeadas na Freguesia das Avenidas Novas.

Em termos de comunicação tivemos:

- Publicações periódicas no nosso site e na nossa página de Facebook;
- Reportagem “Imagine atravessar a Avenida da Liberdade de olhos fechados e só com uma bengala”, publicada em Julho de 2018, no jornal Expresso do Oriente;
- Notícia no site <https://www.bancobpi.pt>.

8. QUADRO DO PESSOAL

O quadro de pessoal no final de 2018 é composto por 9 trabalhadores cujos currículos técnicos se adequam às necessidades da resposta social da Associação e da quantificação das

necessidades aferidas no “Levantamento das Necessidades da População com Deficiência Visual e suas Famílias”.

9. ORÇAMENTO

Prestação de Contas 2018

O valor total das receitas geradas durante o ano de 2018 foi de 504.305,41 Euros, subdivididas principalmente por: Rendas de Imóveis – 199.332,36 Euros; Rendimento do Canon referente ao Direito de Superfície – 132.000,00 Euros; Subsídios – 28.666,66 Euros da SCML destinado à Digiteca/Biblioteca e da Fundação EDP destinado à aquisição de material para equipamento de duas salas do Centro de Apoio; Alienação de património – 109.820,26 Euros, relativo à venda da quota-parte dos prédios de copropriedade sitos na Rua Alexandre Sá Pinto e Calçada do Tojal, 80, em Lisboa.

Quanto à Despesa contabilizou-se um total de 299.019,53 Euros, salientando-se as contas principais de: Honorários – 39.298,72 Euros, referentes às prestações de serviços na Digiteca/Biblioteca e Apoio Jurídico; Serviços especializados – 11.426,22 Euros, a que se refere os serviços de Contabilidade; Gastos com Pessoal – 164.652,90 Euros, em que tivemos a contratação no ano de 2018 de 3 novos trabalhadores.

O resultado líquido do exercício no ano de 2018, foi positivo no valor de 205.285,88 Euros.

Passamos de seguida a apresentar os valores dos custos do Centro de Apoio:

Em fornecimento e serviços externos, além dos gastos diretos, outros houve a que atribuímos uma percentagem, nomeadamente em água, eletricidade, limpezas, deslocações e serviços de contabilidade. Assim determinou-se o valor de: 21.089,91 Euros. Em gastos com Pessoal temos o valor de 85.652,04 Euros, referindo que, a 31 de Dezembro o Centro de Apoio contava com 5 trabalhadores diretos em exclusivo.

O Centro de Apoio contabilizou gastos no valor total de: 106.741,95 Euros.

- Movimento Associativo:

Associados: 156

Ativos: 156

Falecidos: 5

Admitidos: 11

Demitidos: 0

10. CONCLUSÃO

Conscientes que a proposta do Plano de Atividades para 2018 ocorreu em final de mandato, era nossa preocupação assumir uma proposta com metas realistas e com elevado grau de flexibilidade, deixando uma ampla abertura à execução de novas atividades e tomadas de decisão. Neste sentido, a Associação esforçou-se no sentido do seu desenvolvimento e inovação, para alcançar e manter a prestação de serviços estruturados e a estabilidade ao nível financeiro, evitando estar dependente de um sistema subsidiário para responder às necessidades primárias da população atendida.

É com grande satisfação e orgulho que afirmamos que 2018 foi o ano de viragem da Associação Promotora do Ensino dos Cegos – Instituto António Feliciano de Castilho, motivo pelo qual reformulámos e apresentámos uma nova candidatura, no final de 2018, a um novo mandato, com o empenho e a esperança de uma nova etapa de crescimento para a Associação e para todos aqueles que fazem parte da mesma. Acreditamos que a trilha que traçámos, neste último mandato, selou o nosso compromisso com todos os intervenientes que arduamente criaram pontes de entendimento para solidificarmos a nossa missão.

Aprovado pela Direção em